

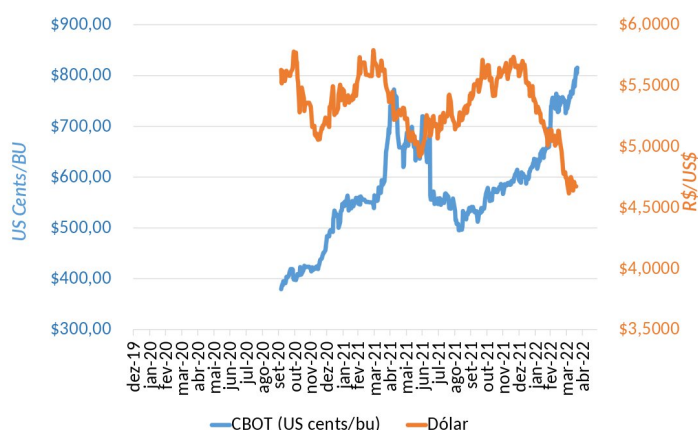
MILHO – 20 a 24/06/2022

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	72,50	71,50	69,17	-4,60%	-3,26%
Londrina/PR	R\$/60Kg	79,40	83,40	80,80	1,76%	-3,12%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	82,67	82,33	82,67	0,00%	0,41%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	82,00	72,00	72,25	-11,89%	0,35%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	91,50	80,00	82,00	-10,38%	2,50%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	87,00	88,00	87,20	0,23%	-0,91%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	74,00	95,80	92,20	24,59%	-3,76%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	87,00	87,80	87,80	0,92%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	258,87	305,81	238,21	-7,98%	-22,11%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	248,00	308,00	303,20	22,26%	-1,56%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	108,69	144,88	143,47	32,00%	-0,97%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	95,89	122,04	121,71	26,94%	-0,27%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	80,16	95,77	91,47	14,10%	-4,49%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	91,72	86,14	86,64	-5,54%	0,58%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,05	5,12	5,17	2,50%	1,13%

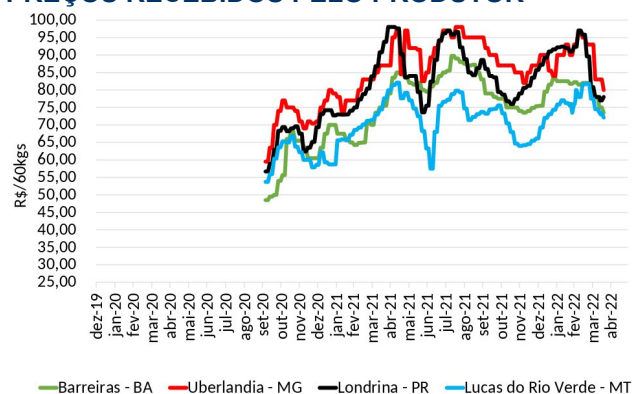
Fonte: Conab, Bacen, Esalq/Cepea, CME.

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Em meio ao aumento da taxa de juros do governo norte-americano, em meio a elevada inflação identificado nos EUA, identificou-se, na última semana, intensa desvalorização das principais *commodities*, com os fundos de investimento esvaziando as suas aplicações em commodities e redirecionamento para títulos da dívida dos EUA. Com isso, dado a forte correlação dos preços nacionais aos preços internacionais e dada a intensificação da colheita, principalmente no Mato Grosso (MT), que já atinge 42% colhido no estado, as cotações apresentam um ameno viés de baixa.

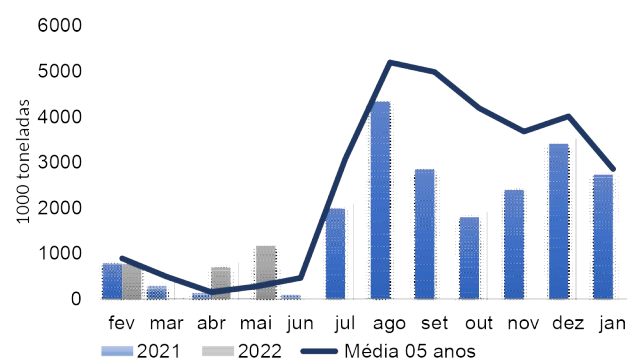
Mais especificamente sobre a segunda safra nos principais estados produtores, no Mato Grosso, segundo a Sureg/MT: “A colheita do cereal segue avançando em todas as regiões de Mato Grosso. A qualidade dos grãos está dentro dos padrões estimados, contudo, a produtividade se mostra bem diversificada, variando entre 5700 e 8400 kg/ha. As áreas que estão com menores rendimentos se deve ao fato da interrupção das chuvas no início de abril, época em que muitas lavouras necessitavam de umidade razoável no solo para completar o estágio de enchimento de grãos de forma integral”.

No Paraná (PR), segundo a Sureg/PR: “As lavouras estão com bom desenvolvimento em cerca de 75% das áreas; 25% estão entre regulares (20%) e ruins (5%), inicialmente, afetadas pela falta de chuvas e baixa disponibilidade de água no solo, e, também, pelas geadas do dia 20/05 e da última semana, que atingiram, de forma fraca a moderada, algumas regiões de baixadas. De forma geral, foram relatados ataques de cigarrinha do milho, enfezamento, pulgões e viroses. Nas próximas semanas, com o evoluir do ciclo, poderá ser mais evidente os efeitos prejudiciais de caráter climático e fitossanitário. A colheita ainda é bem incipiente.

No Mato Grosso do Sul (MS), segundo a Sureg/MS: “Clima no período foi adequado para a cultura, com umidade disponível no solo e sol para evolução do ciclo nas áreas em produção. Já a baixa umidade do ar favoreceu a perda de umidade nos grãos das lavouras em maturação. Foram realizadas as últimas aplicações

de inseticida junto com fungicida nas lavouras tardias que ainda estavam em florescimento. Muitos relatos de tombamento de plantas nas lavouras maduras, principalmente nas bordaduras, reflexo do intenso ataque de cigarrinhas durante o ciclo produtivo, levando muitos produtores a iniciarem a colheita com umidade do grão acima do desejado como forma de evitar prejuízos.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

O volume total exportado de milho entre fevereiro e dezembro de 2021, segundo dados da Secex atingiu 20,4 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 40,6% ao exportado no mesmo período de 2020. Entre fevereiro e maio de 2022, a exportação de milho foi de 2,6 milhão de toneladas, valor 117,4% superior ao mesmo período de 2021.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Apesar da evolução da colheita, com destaque para o estado do Mato Grosso, que já atinge 24% da área colhida, preços nacionais apresentam ameno viés de alta em meio à elevação da taxa de juros norte-americana, à valorização do dólar, à desvalorização do barril de petróleo e às incertezas climáticas nos EUA.